

2. Identificação das Unidades Socioeducativas/ Unidades de Saúde de Referência

| Unidades Socioeducativas/ CNES (se houver) | Unidade de Atenção Primária à Saúde de referência/CNES | Equipe de Saúde/TNE | Média de adolescentes atendidos no último ano | Identificação do Profissional de Saúde Mental/ Formação/Carga horária* (esse profissional deve estar inscrito no INE da equipe de saúde de referência) |
|---|--|------------------------|--|---|
| CSE/7355114 | Unidade de Saúde Vila Cruzeiro/2265036 | ESF I- 1587595 | 25 | Estamos em fase de organização e realocação do profissional de saúde mental que será a referência para as Unidades da FASE. Já identificamos um profissional com formação necessária e que está disponível para ser a referência. Estamos reorganizando o serviço do qual faz parte para que possa assumir a referência das Unidades da FASE. Faremos a comunicação assim que finalizarmos este processo. |
| CASE-POA 1/7355092 | | | 34 | |
| CASE-POA 2/7355116 | | | 46 | |
| CASEF/7355122 | | | 13 | |
| CIPCS/9521615 | | | 33 | |
| CASE-PC/7355068 | | | 31 | |

- Ações de prevenção e sensibilização para os cuidados necessários para evitar a propagação da Covid, foram disponibilizados materiais gráficos direcionados aos adolescentes, familiares, agentes socioeducativos e profissionais da FASE;
- Realização do Concurso Literário para todas as unidades da FASE do RS, fomentando a participação, a criatividade, a leitura, a escrita e a imaginação, proporcionando momentos lúdicos e de reconhecimento do envolvimento dos adolescentes;
- Realização de 32 oficinas de autoconhecimento com os adolescentes, proporcionando momentos de reflexão acerca de sua vida, presente e futuro, autocuidado, amor próprio, avaliação de risco e outras temáticas trazidas por eles;
- Elaboração do Projeto "TAMO JUNTO" com a descrição da metodologia utilizada para a efetivação das oficinas com os adolescentes. No Manual de Metodologias estão descritas as diversas formas de abordar temas pertinentes aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, com foco em 4 principais eixos: **AUTONOMIA, APRENDIZAGEM EMOCIONAL, PERSPECTIVAS FUTURAS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**;
- Oficinas desenvolvidas com os agentes socioeducativos e com os profissionais de saúde das unidades do sistema socioeducativo, refletindo sobre o trabalho desenvolvido e as principais abordagens com os adolescentes.

4. Principais avanços no ano anterior

- Execução de oficinas com os adolescentes construindo com eles temas pertinentes à sua vida e suas próprias demandas, utilizando ferramentas lúdicas e favorecendo o autoconhecimento;
- Execução de oficinas com os agentes socioeducativos e profissionais de saúde, qualificando sua abordagem com os adolescentes, assim como promovendo momentos de escuta da equipe;
- Promoção do Concurso literários que agregou TODAS as unidades da FASE do RS, proporcionando pertencimento aos adolescentes, promovendo a leitura e produção;
- Sensibilização das equipes, por meio de material educativo voltado à adolescentes e familiares para a necessidade de cuidados na redução da transmissibilidade da Covid;
- Capacitação dos profissionais dos CASES com a equipe de Vigilância Epidemiológica da SMS, para qualificar as notificações de agravos em saúde, como doenças de notificação compulsória e violências.

5. Principais desafios existentes

- Qualificação da equipe de agentes socioeducativos, disponibilizando plataforma de formação continuada, com os temas e as metodologias construídas a partir do PROJETO "TAMO JUNTO", esta ação é o principal objetivo para o ano de 2022; acredita-se que por meio da formação continuada dos agentes

socioeducativos poderemos dar sustentabilidade ao Projeto de oficinas com os adolescentes, desenvolvido no ano de 2021. Também acredita-se que as reflexões promovidas pela formação continuada permitirá qualificar as abordagens individuais com os adolescentes.

- Formação continuada dos Profissionais da Saúde voltadas para a melhor abordagem dos adolescentes, assim como qualificando sua atuação e interface com os serviços de rede municipal de saúde, facilitando e qualificando o acesso aos serviços necessários;
- Inserção do profissional de saúde mental, qualificando os encaminhamentos das equipes e articulando com a rede o acompanhamento dos adolescentes.

6. Ações de Saúde para o ano corrente

No ano de 2021 diversas ações de promoção e prevenção de saúde não puderam ser realizadas considerando o contexto da pandemia e orientações de distanciamento social e limitações de acesso às dependências das casas, assim como a orientação de evitar deslocamentos desnecessários. Desta forma algumas ações descritas no Plano de 2021 foram realizadas em parte. A expectativa é que em 2022 seja possível realizá-las de forma mais abrangente e efetiva.

Ações mínimas que as equipes de saúde devem oferecer aos adolescentes em atendimento socioeducativo)

| Ações de Saúde | Descrever as ações para o ano corrente |
|---|--|
| Promoção de alimentação e hábitos saudáveis e Tratamento de problemas nutricionais em adolescentes (baixo peso, desnutrição, sobrepeso e obesidade). | 1- Realizar a antropometria dos adolescentes que ingressarem na FASE, realizando os encaminhamentos necessários e, utilizando as referências da APS para acompanhar os adolescentes com identificação de problemas; 2- Abordar os temas de promoção da alimentação e hábitos saudáveis como ação para as equipes de saúde, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), executando ações coletivas e individuais. 1- Atualizar o calendário vacinal dos adolescentes que ingressarem na FASE, incluindo nesta atualização a realização da vacina da Covid ou sua atualização; 2- Registrar no E-SUS as vacinas administradas nos adolescentes; 3- Manter atualizado o esquema vacinal dos adolescentes, promovendo e facilitando a continuidade do acompanhamento pela APS; |
| Vacinação do adolescente, orientação sobre atualização vacinal, avaliação e acompanhamento da situação vacinal e busca de adolescentes não vacinados. | |

| | |
|---|---|
| | <p>4- Inserir as equipes de saúde da FASE nas capacitações promovidas pelo Núcleo de Imunizações da SMS;</p> <p>6- Realizar abordagem de sensibilização para ampla vacinação contra o vírus do HPV.</p> |
| <p>Avaliação da situação de saúde dos adolescentes com relação às doenças e agravos em saúde e identificação, cuidado e acompanhamento do adolescente com pressão alta, diabetes e/ou com problemas de visão.</p> | <p>1- Realizar avaliação visual dos adolescentes no ingresso das casas e sistematicamente, se houver necessidade, garantindo o tratamento e/ou correções aos que apresentarem alterações visuais;</p> <p>2- Utilizar o fluxo do Programa "Porto Olhar Alegre" para o fornecimento de óculos aos adolescentes que necessitarem;</p> <p>3- Em relação à alterações de pressão ou glicose, realizar o rastreio necessário, pelas equipes de saúde e, se necessário, realizar o tratamento ou encaminhamentos necessários, utilizando a rede de referências já construída para isso.</p> |
| <p>Prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento do adolescente com sífilis, hepatites virais, HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).</p> | <p>1- Realizar a testagem para as ISTs, de todos os adolescentes que ingressarem na FASE, sensibilizando os mesmos para a relevância do diagnóstico precoce;</p> <p>2- Oferecer o devido tratamento para todos os adolescentes diagnosticados com alguma IST, utilizando agendas específicas para os casos que necessitam, como o diagnóstico de HIV;</p> <p>3- Promover ações coletivas de prevenção às ISTs, por meio de oficinas, ações do PSE ou ainda individualmente; identificando situações de vulnerabilidade e construindo com os adolescentes a estratégia de avaliação e gerenciamento de riscos.</p> |
| <p>Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.</p> | <p>1- Ofertar informações, por meio de oficinas ou individualmente, acerca dos prejuízos à saúde, trazidos pelo tabaco;</p> <p>2- Ofertar e/ou encaminhar, se manifestada vontade de parar de fumar, para serviços da APS que oferecem tratamento comportamental e medicamentoso.</p> |
| <p>Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.</p> | <p>1- Realizar oficinas para abordagem dos efeitos do uso de álcool e drogas, atuando de forma propositiva na prevenção ao uso e ainda no abandono do vício.</p> |
| <p>Consulta odontológica.</p> | <p>1- Realizar ações preventivas de saúde bucal, tratamentos necessários e compatíveis com a APS, encaminhando para o Centro de Especialidades Odontológicas se necessário.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Cuidado aos problemas de crescimento e desenvolvimento do adolescente e atendimento aos problemas prevalentes na adolescência: atraso da puberdade, puberdade precoce, acne (espinhas), dor nos testículos, crescimento anormal da mama, cólica menstrual, obesidade, inflamação ou infecção da vulva e da vagina.</p> <p>Promoção, aconselhamento e cuidado integral com relação à sexualidade responsável e planejamento familiar dos adolescentes: orientação individual e em grupo de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos.</p> | <p>1- Realizar sistematicamente, o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento do adolescente, por meio de consultas de enfermagem ou médicas, identificando os casos de prejuízo para o adolescer saudável;</p> <p>2- Tratar ou encaminhar para tratamento os adolescentes que necessitarem; utilizar a agenda específica de hebiatria para encaminhamentos dos casos mais complexos.</p> <p>1- Ofertar orientações relacionadas à saúde Sexual e Reprodutiva por meio de ações individuais ou coletivas (oficinas).</p> <p>2- Sensibilizar para os métodos contraceptivos existentes na rede de saúde e forma de acesso.</p> |
| <p>Identificação, acompanhamento e atenção integral à adolescente gestante</p> | <p>1- Acompanhar e disponibilizar o acompanhamento integral das adolescentes identificadas como gestantes;</p> <p>2- Disponibilizar a agenda pré-natal adolescência, se identificada necessidade de abordagem específica, não contempladas pela equipe de saúde da FASE;</p> <p>3- Referenciar as gestantes adolescentes que saírem das unidades da FASE a fim de que recebam o seguimento do acompanhamento na APS.</p> |
| <p>Identificação e acompanhamento de adolescentes em sofrimento mental, incluindo ações de prevenção ao suicídio.</p> | <p>1- Capacitar os profissionais de saúde e agentes socioeducativos para a identificação e manejo de adolescentes com sofrimento mental;</p> <p>2- Discutir com o profissional de referência em saúde mental da FASE os casos encaminhando para acompanhamento nos serviços de saúde mental, se identificada necessidade;</p> <p>3- Elaborar o Plano Terapêutico Singular/ Plano Individual de Atendimento de adolescentes com sofrimento mental, promovendo a transição do cuidado para a viabilização quando sua saída da unidade da FASE.</p> |

2

7. Indicação das ações para qualificação da atenção à saúde (ações e metas atualizadas segundo necessidades da população socioeducativa)

| Linhas de Ação | Situacional de Saúde | Ação | Meta | Responsável |
|---|---|---|--|---------------------|
| <p>A) Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico e psicossocial</p> | <p>Indicação dos principais agravos de saúde dos adolescentes no ano anterior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sedentarismo • Restrição das atividades físicas em decorrência da pandemia; • Adolescentes com sobrepeso • Qualidade da alimentação. | <p>Aferir as medidas antropométricas no ingresso e trimestralmente durante a permanência dos adolescentes; Disponibilizar acompanhamento nutricional para os adolescentes com alteração do IMC; Promover atividades físicas, individuais e coletivas, com a segurança necessária; Elaboração de cardápio equilibrado, desenvolvido por uma nutricionista.</p> | <p>Avaliar 100% dos adolescentes que ingressarem na FASE</p> | <p>SMS FASE</p> |

| | | | | |
|----|---|---|---|---|
| C) | Saúde bucal | <ul style="list-style-type: none"> • Redução na disponibilidade de realização de procedimentos de prevenção e tratamento; • Dificuldade de acesso para agendamentos especializados. | <p>Realizar ações continuadas de prevenção para saúde bucal;</p> <p>Disponibilizar ações</p> | <p>Realizar oficinas sistemáticas com os adolescentes, abordando ações preventivas para a saúde bucal;</p> <p>FASE SMS</p> |
| B) | Sexualidade responsável e Planejamento Familiar | <ul style="list-style-type: none"> • Gestação na adolescência • Casos de ISTs sem diagnóstico ou sem tratamento; • Casos de adolescentes com HIV sem tratamento ou sem diagnóstico | <p>Capacitar os profissionais da saúde e da educação, assim como os agentes socioeducativos sobre a temática das ISTs;</p> <p>Ofertar a realização de testes rápidos para as ISTs, na admissão do adolescente;</p> <p>Adotar o fluxo estabelecido para o encaminhamento aos serviços de referência para as ISTs;</p> <p>Planejar adequadamente a saída do adolescente da Unidade da FASE para que siga o tratamento e acompanhamento adequados.</p> | <p>Realizar oficinas na temática da saúde sexual e reprodutiva e planejamento familiar com os adolescentes em medida socioeducativa;</p> <p>Ofertar para 100% dos adolescentes a realização de testes rápidos para ISTs;</p> <p>Realizar pelo menos uma capacitação para os profissionais da FASE na temática das ISTs.</p> <p>SMS FASE</p> |

R

R

| | | | | |
|---|---|---|---|---------------------|
| | | <p>curativas ofertadas pela APS; Observar os fluxos de encaminhamentos para a rede especializada (CEO)</p> | <p>Atender 100% da demanda de ações curativas compatíveis com a APS; Dar ampla visibilidade aos fluxos de encaminhamento para a rede especializada garantido o acesso dos adolescentes, articulando a continuidade após a sua saída da Unidade da FASE.</p> | <p>SMS FASE</p> |
| <p>D) Saúde mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Presença de muitos casos de uso de álcool e outras drogas, com dificuldade de abandono; • Uso acentuado de medicamentos para controle da ansiedade e demais sintomas relacionados ao uso de drogas ilícitas e tóxicas; • Presença de doenças psíquicas de base que necessitam de acompanhamento específico em saúde mental; • Sofrimento mental agravado pelas medidas de isolamento social; | <p>Capacitar / orientar os profissionais de saúde da FASE e os agentes socioeducadores para o manejo de adolescentes com sofrimento mental e/ou uso de álcool e outras drogas;</p> <p>Discutir os casos de adolescentes em sofrimento mental com a equipe de atenção básica e de saúde mental do território; Elaborar Plano</p> | <p>Disponibilizar capacitação continuada para as equipes das CASES (profissionais de saúde e agentes socioeducadores) voltadas às temáticas de saúde mental e abordagem ao uso de álcool e outras drogas; Discutir todos os casos complexos de adolescentes em sofrimento mental, com a equipe de referência da</p> | |

| | | | | |
|--|--|--|---|------------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> Necessidade de maior articulação com a rede para a discussão de casos específicos em saúde mental; Elaboração de fluxos específicos para encaminhamento e ou acompanhamento em saúde mental utilizando a rede de saúde mental voltada para os adolescentes. | <p>Terapêutico Singular / Plano Individual de</p> <p>Atendimento de adolescentes com sofrimento mental e/ou uso de álcool e outras drogas executando-o em parceria com a equipe de saúde mental do território, promovendo a transição do cuidado quando da possibilidade de saída da unidade da FASE.</p> <p>Estabelecer o fluxo de encaminhamento aos serviços de saúde mental da Rede.</p> | <p>APS e/ou profissional de saúde mental de referência:</p> <p>Elaborar e implementar o Plano Terapêutico Singular para todos os casos discutidos entre os profissionais das CASES e Equipe da APS.</p> <p>Elaborar e dar ampla visibilidade aos fluxos de encaminhamento aos serviços de Saúde Mental da Rede.</p> | |
| <p>E)</p> <p>Prevenção e controle de agravos</p> | <ul style="list-style-type: none"> COVID -19 <p>Total de caso confirmados: 145</p> <p>Hospitalizações COVID - 19: zero</p> <p>Óbito:0</p> | <p>Realizar novamente capacitação com os profissionais dos CASES com a equipe de Vigilância Epidemiológica, para qualificar as notificações de agravos</p> | <p>Notificar em 100% dos agravos em saúde (violências, doenças infecto – contagiosas e outros);</p> <p>Manter atualizado os registros da situação vacinal dos</p> | <p>SMS</p> <p>FASE</p> |



Handwritten signature or mark at the bottom right of the page.

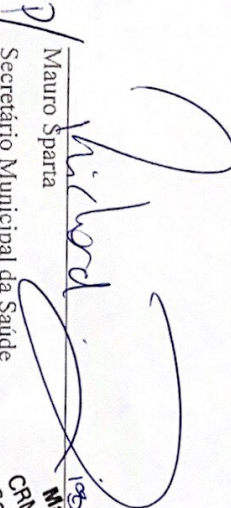
| | | | | |
|-----------------------------|---|---|--|-------------------------------|
| | | <p>em saúde, como doenças de notificação compulsória e violências; assim como registros da situação vacinal no e-SUS; Acompanhar, quantificar e encaminhar por meio de relatórios mensais o registro das notificações; Promover ações para a diminuição dos agravos mais prevalentes e potencializar os fatores protetivos.</p> | <p>Identificar qual a ocorrência dos agravos mais prevalentes e os fatores de risco para a saúde do adolescente.</p> | |
| <p>F) Educação em saúde</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Covid 19 com ações de saúde para adolescentes e equipes; • PSE prejudicado pelas atividades remotas da escola. | <p>Executar as ações prioritárias do Programa Saúde na Escola (PSE) com as equipes da FASE e Escola, apoiadas pela equipe do PSE da SMS/POA; Realizar oficinas sobre o acesso à rede de atenção à saúde para os adolescentes e</p> | <p>Registro de 100% das ações coletivas realizadas pelo PSE; Promover a atenção integral à saúde dos adolescentes; Garantir a autonomia dos adolescentes quanto à busca do atendimento de suas necessidades em saúde na RAS; Desenvolver e estimular</p> | <p>FASE SMS SEDUC</p> |

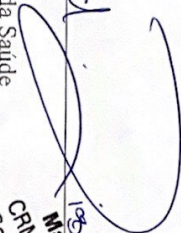
| | | | | | |
|----|--|--|--|--|-------------------------------|
| | | | | | |
| | | <ul style="list-style-type: none"> Suspensão e/ou redução de visitas familiares para prevenção da Covid Interrupção das atividades relacionadas à espiritualidade por colaboradores externos Dificuldades de acesso à agenda para assistência de vítimas de violências. | <p>Qualificar/capacitar os profissionais de saúde e agentes socioeducadores para a melhor abordagem da cultura da paz e prevenção das violências com os adolescentes em medida socioeducativa; Construir com Escola dos CASES a abordagem destes temas durante atividades desenvolvidas com os adolescentes; Acompanhar as notificações de violências e promover ações para abordagem das mesmas nos</p> | <p>hábitos de autocuidado com a sua saúde.</p> <p>Ampliar e qualificar as atividades de promoção à saúde física e mental como oficinas de trabalhos manuais, serigrafia, coral, música, artes plásticas, oficinas de leitura, teatro, horta; Ressignificar valores e promover a emancipação dos adolescentes quanto à escolha de novas trajetórias; Instrumentalizar os adolescentes no conhecimento dos seus direitos e exercício da cidadania; Disseminar os valores da cultura de paz às famílias dos adolescentes; Possibilitar o combate ao estigma e preconceito</p> | <p>FASE SMS SEDUC</p> |
| G) | <p>Direitos humanos, promoção da cultura de paz, prevenção de violências e assistência a vítimas</p> | | | | |


| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | <p>diferentes CASEs; Disponibilizar e dar ampla visibilidade às formas de acesso à assistência para as vítimas de violência.</p> | <p>em uma perspectiva de Direitos Humanos e reconhecimento da condição peculiar do adolescente.</p> | |
|--|--|--|---|--|

Porto Alegre/RS, 13/01/2022

Assinaturas dos gestores municipal/ estadual de saúde e do Sistema Socioeducativo.


 Mauro Sparta
 Secretário Municipal da Saúde
 Porto Alegre/RS


 Mauro Ferraz Sparta de Souza
 CRM 11841 - Mat. 1506303/01
 Secretário Municipal de Saúde
 SMS / PMPA


 Sonia D'Avilla
 Presidente - FASE-RS
 Mat. 81588

Presidente da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul